

Ana Caroline da Rocha Guex, Bacharelado em Serviço Social – bolsista IC
Prof. Dra Jussara Maria Rosa Mendes- orientadora

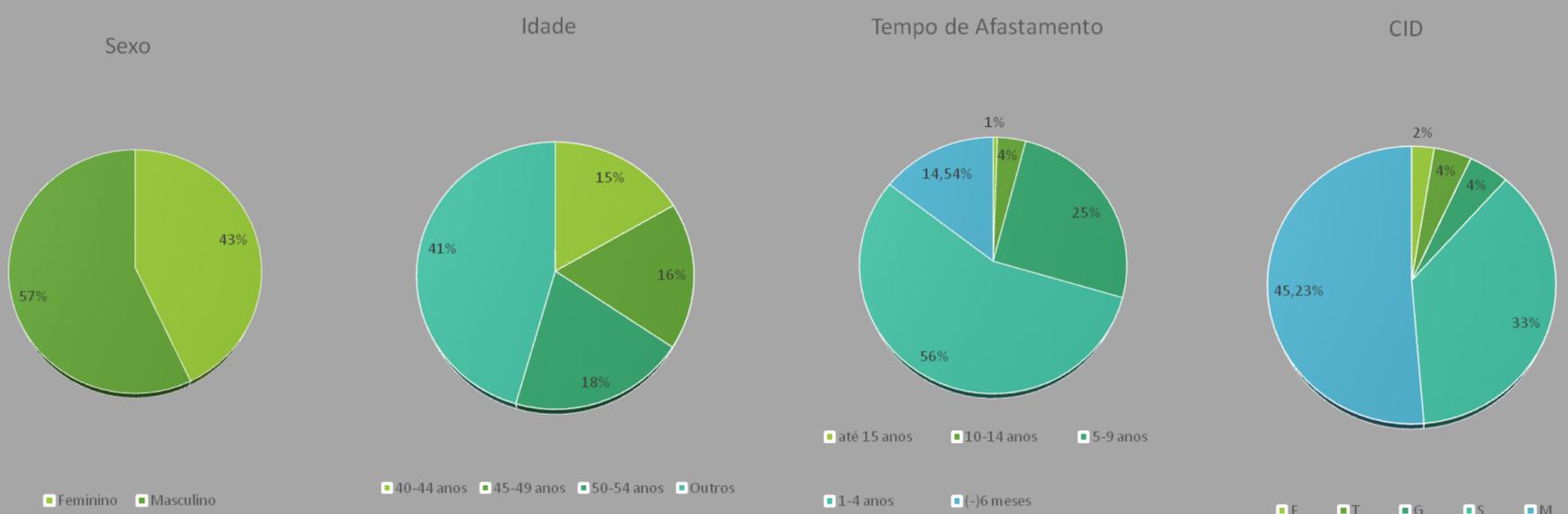
APRESENTAÇÃO

A presente pesquisa situa a incidência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho do município de Caxias do Sul/RS frente a reestruturação produtiva, a partir de dados obtidos junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), na Justiça do Trabalho e nas Comunicações de Acidentes de Trabalho-CATs efetuadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metal Mecânica e de Material Elétrico de Caxias do Sul (STIMMM), cuja construção da mesma é resultante de estudos de pós-doutorado (2014-2015) desenvolvidos junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho (NEST).

OBJETIVO E METODOLOGIA

Buscar contribuir com a continuidade da expressão dessa temática, a partir da construção do perfil dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, na cidade de Caxias do Sul a partir de dados obtidos junto ao INSS, os quais se referem aos trabalhadores de diversos ramos produtivos, do lócus do estudo e que estão afastados do trabalho em virtude de acidente e doenças caracterizadas como do trabalho, no ano 2016.

RESULTADOS



Os resultados possibilitaram traçar um perfil epidemiológico dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho os quais evidenciam a prevalência de doenças do sistema muscular, do tecido conjuntivo, causas externas, lesões e envenenamentos, em faixas etárias predominantemente nas idades entre 40 e 54 anos, e esses processos de adoecimento acarretados por acidente de trabalho e doença relacionada ao trabalho tem se estendido em afastamento, majoritariamente, por períodos longos de até 9 anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as doenças que os trabalhadores são acometidos em meio a reestruturação produtiva, enquanto sistema de inovações tecnológico-organizacionais e as novas modalidades de gestão da produção, são atravessadas por múltiplas dimensões do processo de saúde e doença. Compreendidas através da concepção de Saúde do Trabalhador e do materialismo dialético-histórico é possível estabelecer a relação entre as particularidades e a totalidade das questões que atravessam a relação capital-trabalho e incidem diretamente nos processos de adoecimento dos trabalhadores, assumindo a indissociabilidade entre saúde e trabalho numa sociedade capitalista que apropria-se do trabalho e da saúde, em sua dimensão ampliada, dos trabalhadores.